

FR. 1997. 00052  
UMT

Doses de Nitrogenio, ...  
1996 FL-1997.00052



CPAF-RR-2561-1

**Embrapa**

ISSN 0101-8639

PESQUISA  
EM  
ANDAMENTO

Nº. 002 Nov./96 P.1-2

## DOSES DE NITROGÊNIO, FÓSFORO E CALCÁRIO NA CULTURA DO PIMENTÃO EM RORAIMA

EMBRAPA - SID | CPAF | RR

Jane Maria Franco de Oliveira<sup>1</sup>  
Francisco Joaci de Freitas Luz<sup>1</sup>

ATENÇÃO: Resultados provisórios sujeitos à confirmação

O pimentão produzido em Roraima não atinge um patamar que satisfaça a demanda interna. Dessa forma, estabelece-se uma necessidade de importação que, em 1995, no período de janeiro a setembro, segundo levantamento da Delegacia Federal de Agricultura em Roraima, atingiu 42.501 kg do produto proveniente da Venezuela. A maior parte do volume produzido é proveniente da região do cerrado, sendo a colônia agrícola do Passarão e a região de altitude da Vila Pacaraima os maiores polos produtores do Estado.

Para as atuais condições de cultivo, reconhecidamente deficientes em fertilidade natural dos solos e elevada acidez, não são conhecidos níveis adequados de fertilizantes químicos para a cultura.

Com o objetivo de avaliar níveis de adubação nitrogenada (100, 200 e 300 kg/ha de N), fósforo (200, 400, 600 e 800 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>) e de calcário (0, 4 e 8 t/ha de CaCO<sub>3</sub>), na produção do pimentão, foi conduzido ensaio no Campo Experimental Monte Cristo, em área de cerrado, em solo do tipo Latossolo Vermelho-Amarelo, com as seguintes características: pH (água)=5,3; Ca=0,52 meq/dl; Mg=0,31 meq/dl; Al=0,56 meq/dl; K=41,7 ppm; P=2,14 ppm e matéria orgânica=1,79%.

Empregou-se o delineamento de blocos casualizados, arranjos segundo um esquema fatorial 4 x 4 x 3, correspondendo aos níveis de nitrogênio, fósforo e calcário, respectivamente, com quatro repetições. Cada parcela foi constituída por uma fileira de plantas de 6 m de comprimento e 12 plantas espaçadas, entre si, por 0,5 m. O espaçamento entre as fileiras foi de 1 m, considerando-se como área útil 5 m<sup>2</sup>, correspondendo às dez plantas centrais de cada fileira, excluindo-se as duas das extremidades.

O preparo da área incluiu uma aração e duas gradagens e o calcário (PRNT: 100%), foi aplicado 30 dias antes do transplante. O nitrogênio foi aplicado em três partes iguais, sendo uma no transplante e outras duas, em cobertura, aos 20 e 45 dias após o transplante. Os demais fertilizantes foram aplicados por ocasião do transplante. Todos os tratamentos receberam, como adubação básica de plantio, 240 kg/ha de K<sub>2</sub>O, 40 kg/ha de FTE BR 12 e 30 t/ha de esterco bovino. Como fontes de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O, foram empregados uréia, superfosfato simples e cloreto de potássio, respectivamente. Os fertilizantes foram aplicados na cova de plantio. Adotou-se o sistema de formação de mudas em sementeira, em recipientes, com posterior transplante para o local definitivo.

<sup>1</sup> Eng.- Agr. MSc, Pesquisadores da Embrapa/CPAF-Roraima

Foi utilizada a cultivar Magda, sendo o transplante realizado em 28/12/94 e o início da colheita em 13/02/95. Os parâmetros avaliados foram: produção comercial e peso médio do fruto e os resultados estão apresentados na Tabela 1:

**TABELA 1. Rendimento do pimentão em função da aplicação de nitrogênio (kg/ha), fósforo (kg/ha) e calcário (t/ha). Boa Vista, Roraima, 1995.**

N-P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> -Calcário	Produção comercial (t/ha)	Peso médio do fruto (g)
100-200-00	8,5	32,3
100-400-00	8,7	33,2
100-600-00	7,0	35,1
100-800-00	7,9	37,3
100-200-04	7,8	36,8
100-400-04	7,2	33,2
100-600-04	9,1	35,8
100-800-04	10,5	35,8
100-200-08	7,4	36,0
100-400-08	9,6	37,3
100-600-08	9,3	26,0
100-800-08	5,0	32,3
200-200-00	4,8	32,7
200-400-00	10,5	38,2
200-600-00	10,1	32,3
200-800-00	9,1	32,3
200-200-04	6,3	36,6
200-400-04	12,8	34,9
200-600-04	12,2	36,1
200-800-04	11,6	37,8
200-200-08	9,2	33,5
200-400-08	9,4	37,1
200-600-08	3,9	34,1
200-800-08	11,3	34,4
300-200-00	11,0	37,2
300-400-00	10,7	37,5
300-600-00	5,4	36,2
300-800-00	11,0	36,0
300-200-04	11,1	35,3
300-400-04	10,9	35,9
300-600-04	9,6	37,3
300-800-04	11,3	35,6
300-200-08	9,4	34,7
300-400-08	11,6	36,3
300-600-08	9,2	34,0
300-800-08	10,0	32,3
Média geral:	9,2 (t/ha)	35,3 (g)

De acordo com os resultados obtidos (Tabela 1), a produtividade média de frutos comerciais foi de 9,2 t/ha. A maior produção comercial de frutos (12,8 t/ha), foi obtida com as doses de 200 kg/ha de N, 400 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 4 t/ha de calcário. Quanto ao peso médio dos frutos, observa-se que as variações sobre este parâmetro foi pequena, situando-se entre 37,8 g e 26,0 g. Outras análises, a respeito deste trabalho, envolvendo a interação dos fatores em estudo, ampliará as avaliações sobre o mesmo.